



Os tradutores na história





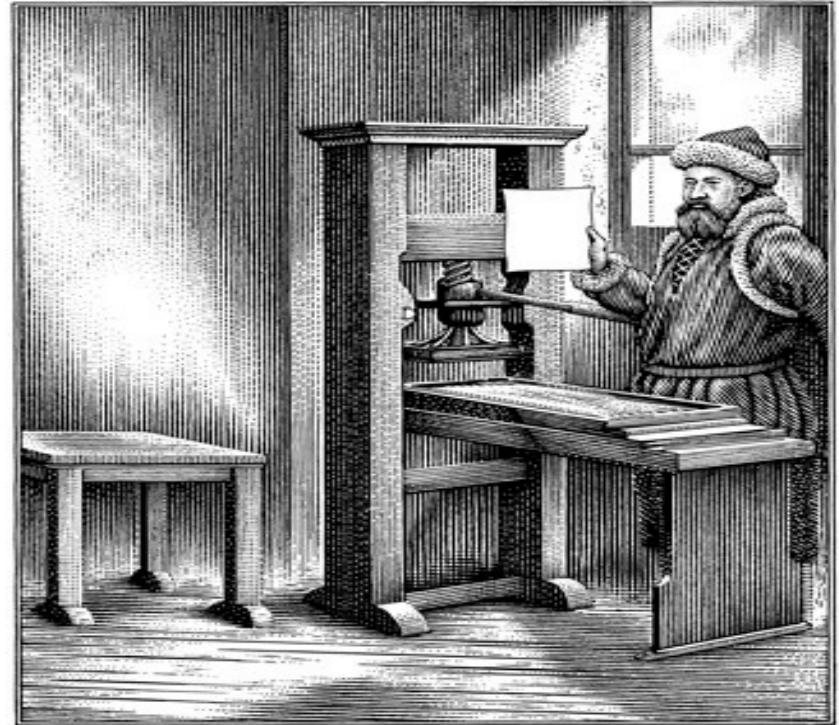
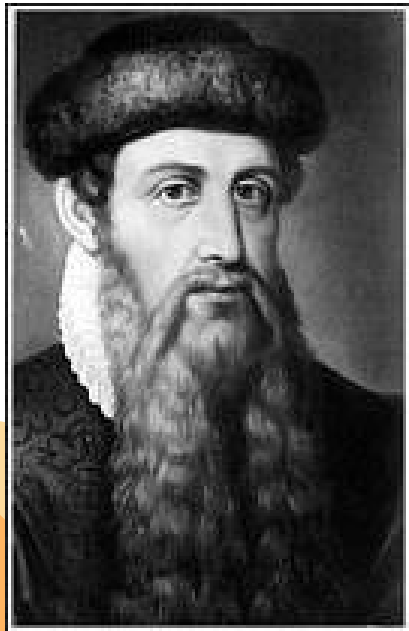
DERRIDA inicia o seu ensaio “Torres de Babel”, evocando o texto bíblico e ao longo de todo o texto argumenta que Deus separou os homens para criar a tradução. Assim, o relato da confusão babilônica se origina na Bíblia, Gênesis 11.

Logo, a tradução é necessária porque os seres humanos falam diferentes línguas e também porque ela está presente em diferentes situações e pode variar, por exemplo, entre homem e mulher, criança e adulto, entre classes sociais diferentes ou ainda na sua modalidade.



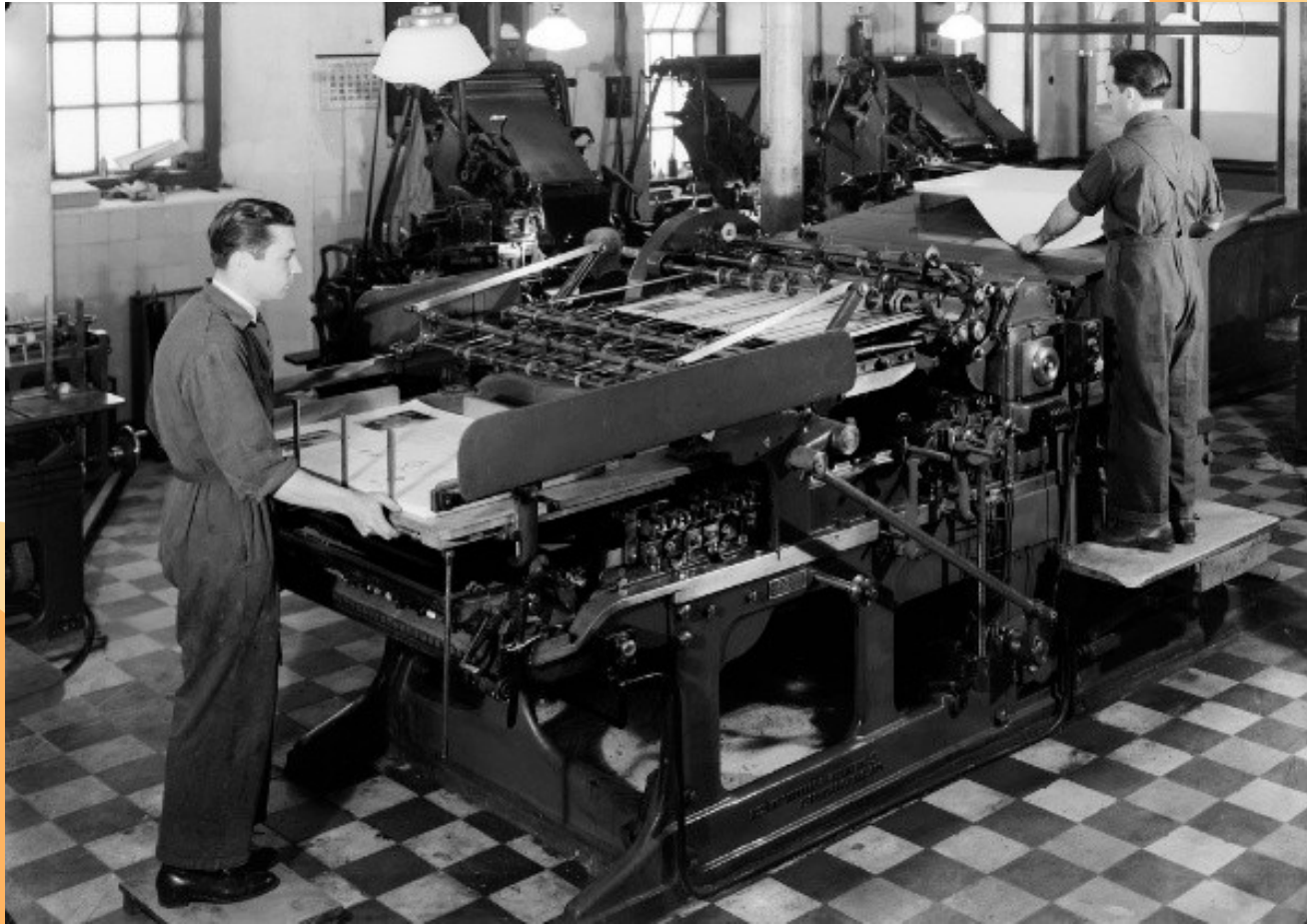


A EVOLUÇÃO DA TRADUÇÃO



Johannes Guttenberg (Alemanha, séc. XV)
Primeiro livro impresso: 23/02/1455









ONDE E QUANDO COMEÇOU A TEORIA DA TRADUÇÃO?

Os chamados *targumim* (*Targum*) foram, provavelmente, as primeiras traduções críticas do mundo, ou seja, traduções para as quais estudos críticos foram compilados, a fim de se estudar a “fidelidade” do texto traduzido.



MS. 20
Hebrew square book script, Iraq, 1st half of 10th c.

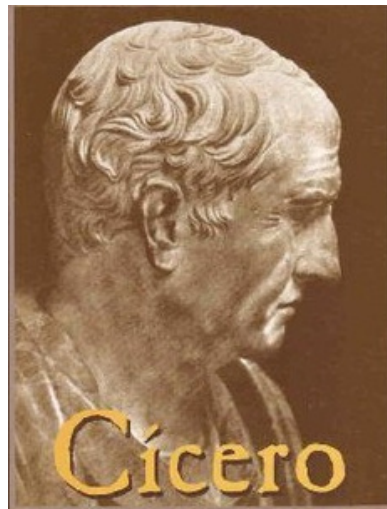


ONDE E QUANDO COMEÇOU A TEORIA DA TRADUÇÃO?

- Os *targumim* eram traduções para o aramaico (língua vernácula dos judeus nos séculos posteriores ao IV a.E.C.) dos Escritos Sagrados, do Cânone Judaico (escritos originalmente em hebraico).
- O ideal tradutório dos tradutores dos *targumim* era ser o mais “fiel” possível ao texto original, não importando se o texto de chegada não obedecesse a sintaxe e a pragmática da língua-alvo..

OS PRIMEIROS TRADUTORES

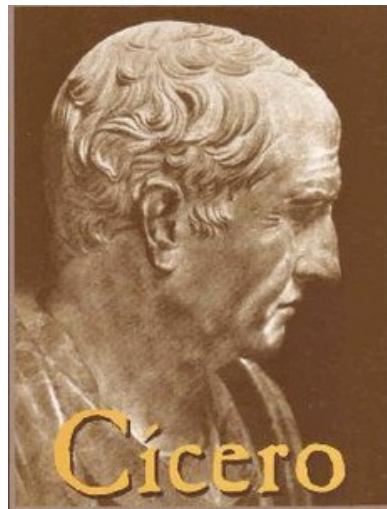
Cícero (106 a. C - 43 a. C) e Horácio (65 a. C- 8 a. C) foram os primeiros a estabelecer a distinção entre “*tradução literal*” e “*tradução do sentido*”. Para ambos, preocupados em criar uma cultura romana, não se deve traduzir palavra por palavra, mas o sentido



Representação de Horácio

OS PRIMEIROS TRADUTORES

Cícero (106 a. C - 43 a. C) e Horácio (65 a. C- 8 a. C) foram os primeiros a estabelecer a distinção entre “*tradução literal*” e “*tradução do sentido*”. Para ambos, preocupados em criar uma cultura romana, não se deve traduzir palavra por palavra, mas o sentido



Representação de Horácio

OS PRIMEIROS TRADUTORES

Um dos tradutores precursores das teorias de Cícero e Horácio foi São Jerônimo (1405).

Ele traduziu para o latim os Escritos Sagrados Judaicos, conhecida como *Vulgata* e permitiu que a dogmática Cristã se firmasse no ocidente, dando vigor ao estabelecimento do poder da Igreja.



São Jerônimo

Padroeiro dos Tradutores



Delisle & Woodsworth (1995)

OS PRIMEIROS TRADUTORES

A tradução livre de um texto sagrado poderia ser interpretada como “infel” e o seu tradutor poderia ser condenado pela Inquisição.

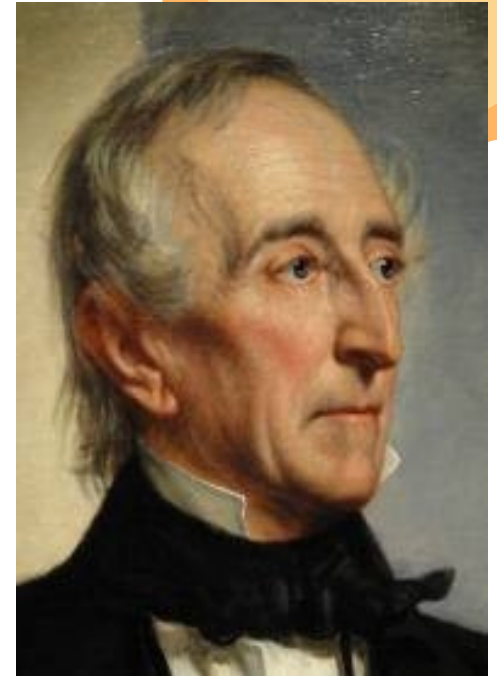
No século XVI, Martinho Lutero, ao traduzir a Bíblia para o alemão, defendeu o mesmo princípio básico de Cícero e de São Jerônimo, ou seja, o princípio da tradução do sentido e não da tradução literal.



Delisle & Woodsworth (1995)

OS PRIMEIROS TRADUTORES

No final do século XVIII, o inglês Alexander Fraser Tytler escreveu o primeiro ensaio exclusivamente sobre a questão da tradução, no qual elenca os *princípios tradutórios*, baseados em sua experiência como tradutor literário.



Delisle & Woodsworth (1995)

OS PRIMEIROS TRADUTORES

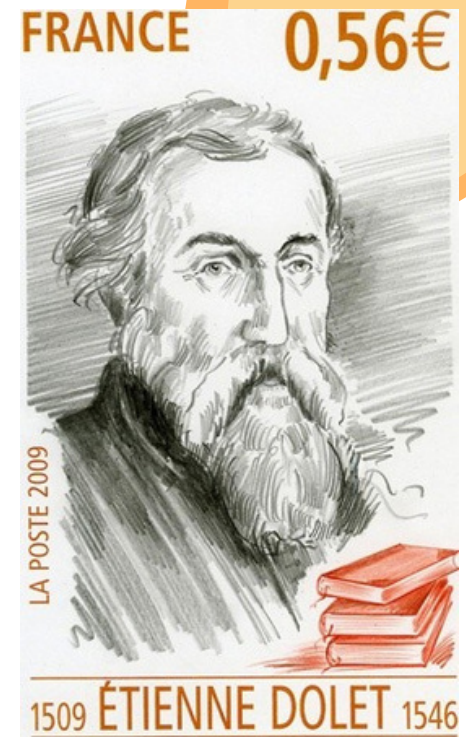
Os princípios de Tytler são:

1. A tradução deve apresentar as ideias do texto original;
2. O estilo da tradução deve ser o mesmo do texto original;
3. O texto traduzido deve possuir a mesma fluidez do texto original.

OS PRIMEIROS TRADUTORES

Étienne Dolet estabeleceu cinco princípios para o tradutor:

- 1- O tradutor deve entender o sentido do texto a ser traduzido;
- 2- O tradutor deve conhecer bem a língua do autor; e ele deve igualmente conhecer a língua que se propõe traduzir;



OS PRIMEIROS TRADUTORES

John Dryden (1631-1700)
propõe três tipos de tradução:

1) Metáfrase: verter palavra por palavra;

1) Paráfrase: tradução do sentido;

1) Imitação: recriação



Delisle & Woodsworth (1995)



History of American Sign Language





alamy

Image ID: 2BN49WK
www.alamy.com







A teal-colored rectangular area containing text and a photograph. In the top left corner, there are two small orange icons of people. In the top right corner, the 'connecthear' logo is displayed in white. The text is arranged in a clean, modern layout. On the right side, there is a photograph of a woman wearing a black hijab, smiling and gesturing with her hand. The overall design is professional and celebratory.

**Introducing Sidra Rehan,
Our Expression Queen.**

Lead Sign Language Interpreter,
with a glowing record of assisting
over **1800+** delighted users on
our ConnectHear Application.

**#ConnectNow,
#BreakingBarriers,
#Inclusivity**





TRADUÇÃO LIVRE OU LITERAL?

Essa discussão entre tradução literal e tradução livre continua até hoje.



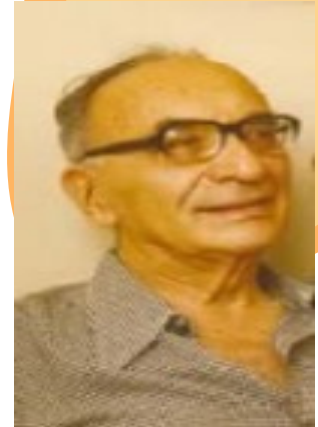
TRADUÇÃO LIVRE OU LITERAL?

Elas podem ser vistas como complementares, uma vez que, dependendo do seu , do de texto, da sua predominante, e do maior ou menor grau de convergência ou de divergência linguística e cultural entre as duas línguas envolvidas na tradução, uma tradução pode ser mais literal, ou mais livre.

TRADUTORES CONTEMPORÂNEOS

Paulo Rónai (1987) = Fidelidade

Lawrence Venuti (1995), em sua obra sobre “*A (In)visibilidade do Tradutor*” emprega na avaliação das traduções, as expressões “*tradução estrangeirizadora*” e “*tradução domesticadora*”.



TRADUTORES CONTEMPORÂNEOS

André Lefevere (1999) utiliza o conceito de *Equivalência* para a avaliação de uma tradução.

Obs: Observar a competência linguística e a competência referencial



LÍNGUA E CULTURA

Língua Fonte  Língua Alvo

Cultura Fonte  Cultura Alvo



“O ponto de partida são traduções feitas por tradutores profissionais, que são comparadas com os originais, a fim de estudar as transformações efetuadas. De início descritivas, as teorias da tradução vão se tornando explicativas. Uma de suas aplicações mais evidentes é o campo do ensino, em nível universitário.”



(OUSTINOFF, 2011,p. 60)



Proposta de atividade:

Microconto 1: Perda irreparável Tanto a dizer, de sonhos a compartilhar. Mas de repente você se foi, qual aragem das manhãs. Antes que eu formulasse os termos do discurso. Edival Lourenço



Proposta de atividade:

Microconto 2: Unificação Num piscar de olhos sumira o dinheiro do mundo. Pela primeira vez na vida, igualaram-se pobres e ricos. C. J. Oliveira

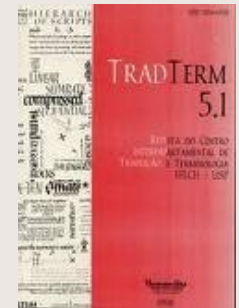


Proposta de atividade:

Microconto 3: Extremos Beirando perigosamente o precipício, gabava-se o montanhista de nunca haver caíiiiiiiiiído...
Reneu do Amaral Berni

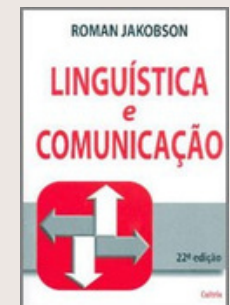
REFERÊNCIAS

- AUBERT, F. H. *Modalidades de Tradução: Teoria e Resultados*. São Paulo: TRADTERM/CITRAT/USP, v.5, n.1, 1998. (p. 99 – 127)
- BASSNETT, S. *Estudos de Tradução*. Porto Alegre: UFRGS, 2005. Tradução de Sônia Terezinha Gehring, Letícia Vasconcellos Abreu e Paula Azambuja Rossato Antinolfi.
- DELISLE, J.; WOODSWORTH, J. *Os tradutores na história*. Tradução Sérgio Bath. São Paulo: Ática, 1995.



REFERÊNCIAS

- DERRIDA, J. *Torres de Babel*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002. Tradução de Junia Barreto
- JAKOBSON, R. Aspectos lingüísticos da tradução. In *Lingüística e Comunicação*. São Paulo: Cultrix, 1975. Tradução de Izidoro Blikstein e José Paulo Paes.
- RÓNAI, P. *A tradução vivida*. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 2012.



REFERÊNCIAS

- OUSTINOFF, M. Tradução: História, teorias e métodos. Tradução do Francês Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2011.
- QUADROS, R. M. *O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa*. Brasília: MEC/SEE, 2004.

